



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MUNICÍPIO : SANTA MARIA DAS BARREIRAS
OBRA : REFORMA DA ESCOLA LEONETE MENDES II
LOCAL : SEDE DO MUNICIPIO

1.0 - CONSIDERAÇÕES

- 1.1 – Estas Especificações destinam-se a estabelecer as Normas e condições para os Serviços de Reforma da Escola Leonete Mendes II na Sede do município de Santa Maria das Barreiras. As especificações destinam-se definir perfeitamente todos os materiais e serviços a serem executados
- 1.2 - A obra será executada de acordo com as especificações, projetos, normas específicas e normas da ABNT.

1.0 - SERVIÇOS PRELIMINARES

- 1.1 – Demolição de Alvenaria:
Algumas paredes serão demolidas para relocação.
- 1.2- Carga manual e remoção de entulho com transporte até 1 km em caminhão basculante 6 m³.
Todo entulho proveniente da demolição do piso será removida do local com carga manual utilizando caminhão basculante.
- 1.3- Retirada de estrutura de madeira
- Todo o madeiramento será retirado sem reaproveitamento
- 1.4 - Retirada de telhas cerâmicas
As telhas serão retiradas sem reaproveitamento.

2.0- MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO

2.1- Mobilização

Os serviços de Mobilização compreendem o transporte de pessoal e equipamentos até o local da obra.

2.2- Desmobilização

Os Serviços de Desmobilização compreendem a retirada de todos as sobra de material , equipamento e pessoal da obra.

3.0- MOVIMENTO DE TERRA

3.1- Escavação manual em terra compacta.

Os serviços de escavação consistem na escavação das cavas das sapatas e blocos.

4.0- FUNDAÇÃO



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS
GABINETE DO PREFEITO



4.1- Lastro de concreto espessura 3 cm.

Será executado na vala de fundação e nos blocos de fundação em concreto magro (1:3:5) cimento, areia e seixo com espessura de 3 cm.

4.2- Concreto fck= 20 Mpa

Os blocos de fundação serão executados com concreto Fck= 20 Mpa.

4.3- Lançamento/aplicação manual de concreto em fundações

O concreto será lançado manualmente nas fundações.

5.0- ESTRUTURA

5.1- Forma tabua p/ concreto em fundação com reaproveitamento

- Será executado em tábuas de madeira 2ª com travamento de madeira.

5.2- Execução de cimbramento para escoramento de formas de madeira

As formas serão travadas e escoradas com madeira de 2ª em bitolas compatíveis com a carga

5.3- Armação aço CA-50 diam 6.3 a 12.5 mm

Será em aço CA-50 nas dimensões e bitolas contidas em projeto

5.4- Armação CA-60 diam 3.4 a 6.0 mm

Os estribos serão executados em aço CA-60B.

5.5- Concreto fck= 20 Mpa

AS vigas e pilares serão executadas em concreto Fck= 20 Mpa.

5.6- Lançamento/aplicação manual de concreto em estrutura

O concreto será lançado manualmente na estrutura.

6.0- PAREDES E PAINÉIS

6.1-Alvenaria de tijolo cerâmico

Deverá ser usado tijolo cerâmico de 6 furos, assentado a cutelo com argamassa no traço 1:6:2, obedecendo ao marcado no projeto arquitetônico.

Deverão ser observados no assentamento das fiadas o nível, prumo e alinhamento,

sendo aceitável uma camada de argamassa colante de 1,5 cm, contínuas em sua linha

horizontal e contrafiadas na vertical.

7.0- REVESTIMENTOS

7.1- Chapisco aplicado tanto em pilares e vigas de concerto como em alvenaria de paredes internas, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400 litros.

Todas as paredes que tiverem o reboco removido, serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, com areia grossa de 3 mm até 5 mm de diâmetro, com predominância de grãos de diâmetro de 5 mm.

Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar diariamente, de maneira a ser evitado o início do endurecimento da argamassa antes do seu emprego. Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS
GABINETE DO PREFEITO



As superfícies a serem chapiscadas deverão ser limpas e molhadas antes da chapiscagem. Eliminar gorduras, vestígios orgânicos (limo, funilagem) e outras impurezas que possam acarretar futuros desprendimentos.

A execução terá como diretriz, o lançamento violento da argamassa contra a superfície e a preocupação de não haver uniformidade na chapiscagem.

7.2- Massa Única para recebimento de pintura em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico com betoneira 400 litros, aplicada manualmente em faces internas de paredes de ambientes com áreas maior que 10 m², espessura de 20 m, com execução de taliscas .

Todas as paredes e superfícies em concreto armado(exceto pilares de cobertura), levarão reboco de argamassa de cimento, areia fina e vedalit no traço 1:2:8.

As paredes antes do início do reboco devem estar concluídas, chapiscadas, mestradas e deverão ser convenientemente molhadas. A espessura do reboco deverá ter o máximo de 20 mm.

Os rebocos deverão apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado à desempenadeira de aço e esponjado, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

8.0- PAVIMENTAÇÃO

8.1- Contrapiso em concreto não estrutural e= 5 cm

Na área frontal e no wc será aplicada um contrapiso com 5 cm de espessura em concreto magro com cimento , areia e seixo no traço 1:4:5.

8.2- Revestimento cerâmico PEI-IV- 35 x 35

Será assentado com argamassa colante, em Lajota cerâmica PEI-IV.

8.3- Execução de passeio (calçada) em concreto (cimento/areia/seixo rolado) preparo mecânico espessura 7 cm, com junta de dilatação em madeira incluso lançamento e adensamento.

Em todo o entorno da ampliação será executada calçada de proteção em concreto simples traço 1:4:4 (cimento: areia: seixo), sobre aterro compactado espessura 7 cm com junta de madeira a cada 1 m..

9- COBERTURA

9.1- Estrutura de madeira de lei

A estrutura de cobertura será executada em madeira de lei nas dimensões compatíveis com a carga que irá suportar.

9.2- Cobertura em telha cerâmica tipo plan

O telhamento será em telha cerâmica tipo plan.

9.3- Cumeeira com telha cerâmica



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS
GABINETE DO PREFEITO



A cumeeira será em telha celote cerâmica assentadas com argamassa de cimento: cal :areia

10.0 – ESQUADRIAS

10.1- Porta de madeira compensada lisa para pintura 80x210

As portas serão em madeira compensada 80 x 210, com caixilhos em madeira de lei. E dobradiça 3 ½”.

10.2- Porta de madeira compensada lisa para pintura 80x210

As portas serão em madeira compensada 80 x 210, com caixilhos em madeira de lei. E dobradiça 3 ½”.

10.3- Fechadura de embutir

As fechaduras serão em latão cromada tipo La fonte ou similar.

10.4- Fechadura de embutir para porta de wc.

As fechaduras serão em latão cromada padrão de acabamento médio.

10.5- Janela veneziana em chapa dobrada

As esquadrias serão chapa dobrada conforme dimensões contidas em projeto.

11.0- PINTURA

Normas Gerais:

Todas as superfícies a pintar deverão estar secas.

Serão cuidadosamente limpas, e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca.

Deverão ser evitadas escorrimentos ou salpicos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

Serão dadas quantas demãos forem necessárias para que toda a superfície pintada apresente, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho (fôsko, semi-fôsko e brilhante).

11.1 – Aplicação manual de pintura com tinta látex acrílica em paredes, duas demãos AF- 06/2014.

As paredes da serão pintadas em tinta acrílica em duas demãos.

11.2- Aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes externas de casa AF- 06/2014.

Antes da pintura, as paredes serão lixadas e aplicada fundo selador acrílico.

11.3-Pintura Esmalte fosco para madeira duas demãos.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DAS BARREIRAS
GABINETE DO PREFEITO



As portas de madeira serão lixadas, aplicadas selador e pintadas com esmalte fosco em duas demãos.

NOTA: Se na segunda demão as pinturas não apresentarem recobrimento perfeito, deverá ser executada uma terceira demão e tantas quantas forem necessárias para seu perfeito acabamento.

12 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

11- Será em fio de cobre revestido com bitolas compatíveis com as cargas e iluminação em lâmpada de 100 w com soquete

13.0- INSTALAÇÕES HIDROSANITARIAS

A tubulação dos banheiros serão refeitas com tubo em pvc conforme ABNT.

14.0 - LIMPEZA DA OBRA

Normas Gerais:

A obra será entregue em perfeito estado de conservação e limpeza. Deverão apresentar funcionamento de todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela Construtora.

Santa Maria das Barreiras, dezembro de 2016.